



travelBI
by Turismo de Portugal

Turismo no Alentejo 2023



Estabelecimentos

877

10,6%

Variação 23/22

3,9%

Variação 23/19



Quartos

13,4 K

8,3%

Variação 23/22

3,5%

Variação 23/19



Camas

29,4 K

8,6%

Variação 23/22

3,2%

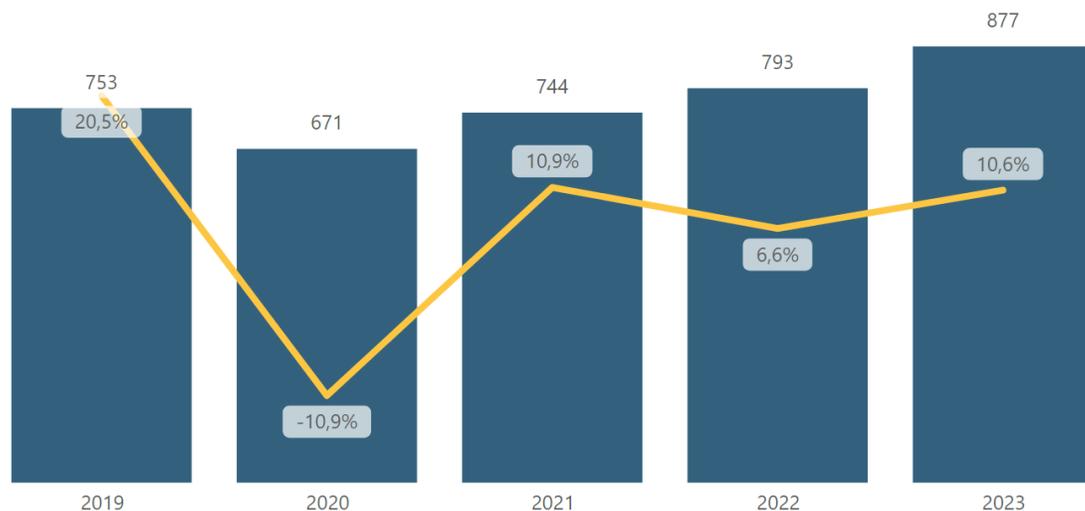
Variação 23/19

Alentejo | Oferta

Fonte: INE

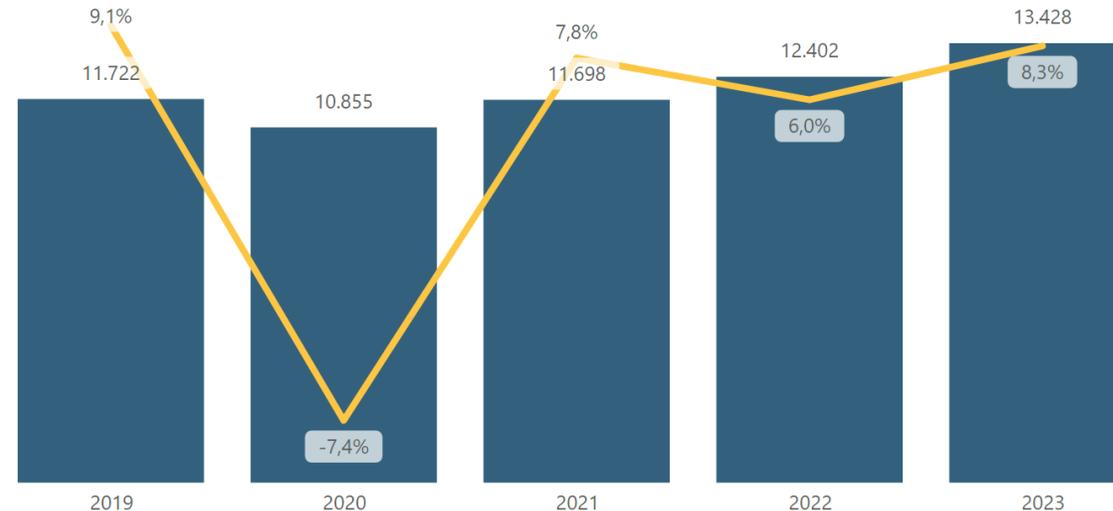
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)

● Estabelecimentos — Variação



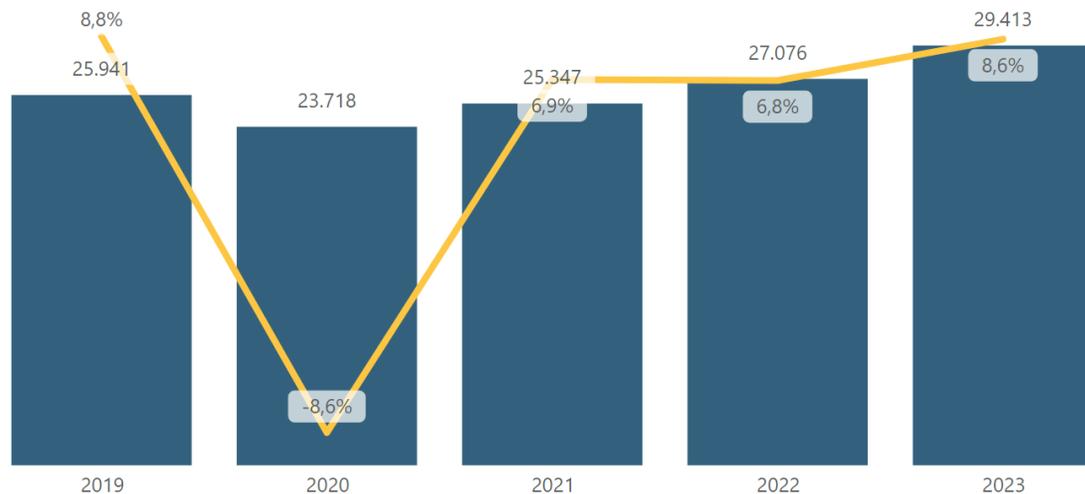
Quartos (unidade - mês de Julho)

● Quartos — Variação



Camas (unidade - mês de Julho)

● Camas — Variação



O ano de 2023 caracterizou-se pela consolidação da recuperação, iniciada em 2021, da grave crise gerada pela COVID-19 e que afetou severamente todas as atividades ligadas ao turismo.

Na região Alentejo, a capacidade máxima registada em julho **ultrapassou todos os valores de anos anteriores**, depois das quebras na ordem dos 10,9% em 2020. De relembrar que o **Alentejo teve -82 estabelecimentos a operar em 2020**, o que levou à **diminuição no n.º de camas** face a 2019.

Em 2023, a região registou:

- 877 estabelecimentos (+10,6% face a 2022 | +16,5% face a 2019);
- 13 428 quartos (+8,3% em relação a 2022 | +14,6%, em relação a 2019);
- 29 413 camas (+8,6% face a 2022 | +13,4% face a 2019).

A região possui 11,4% de todos os estabelecimentos a operar em Portugal (5.ª posição entre as NUTSII) e contém 6,4% dos quartos e 6,1% das camas (ambos na 6.ª posição).



Dormidas

3,4 M

11,1%

Varição 23/22

3,5%

CAGR 23/19



Hóspedes

1,7 M

13,1%

Varição 23/22

2,0%

CAGR 23/19



Sazonalidade

38,7%

-1.7 p.p.

Varição 23/22

-1.23 p.p.

Varição 23/19



Taxa Ocup. Cama

46,1%

3.2 p.p.

Varição 23/22

3.4 p.p.

Varição 23/19



Taxa Ocup. Quartos

60,5%

3 p.p.

Varição 23/22

4.9 p.p.

Varição 23/19



Estada Média

1,9 noites

0,0

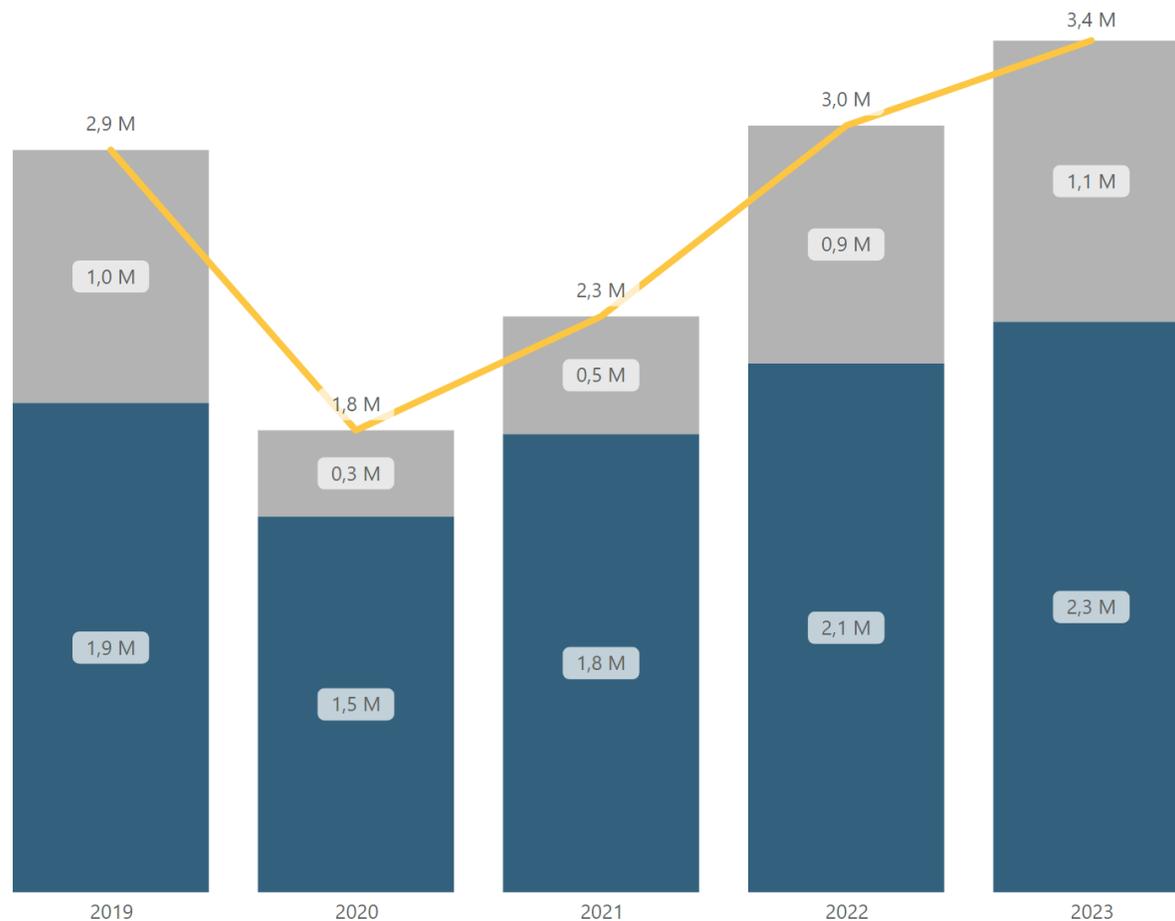
Varição 23/22

0,1

Varição 23/19

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total

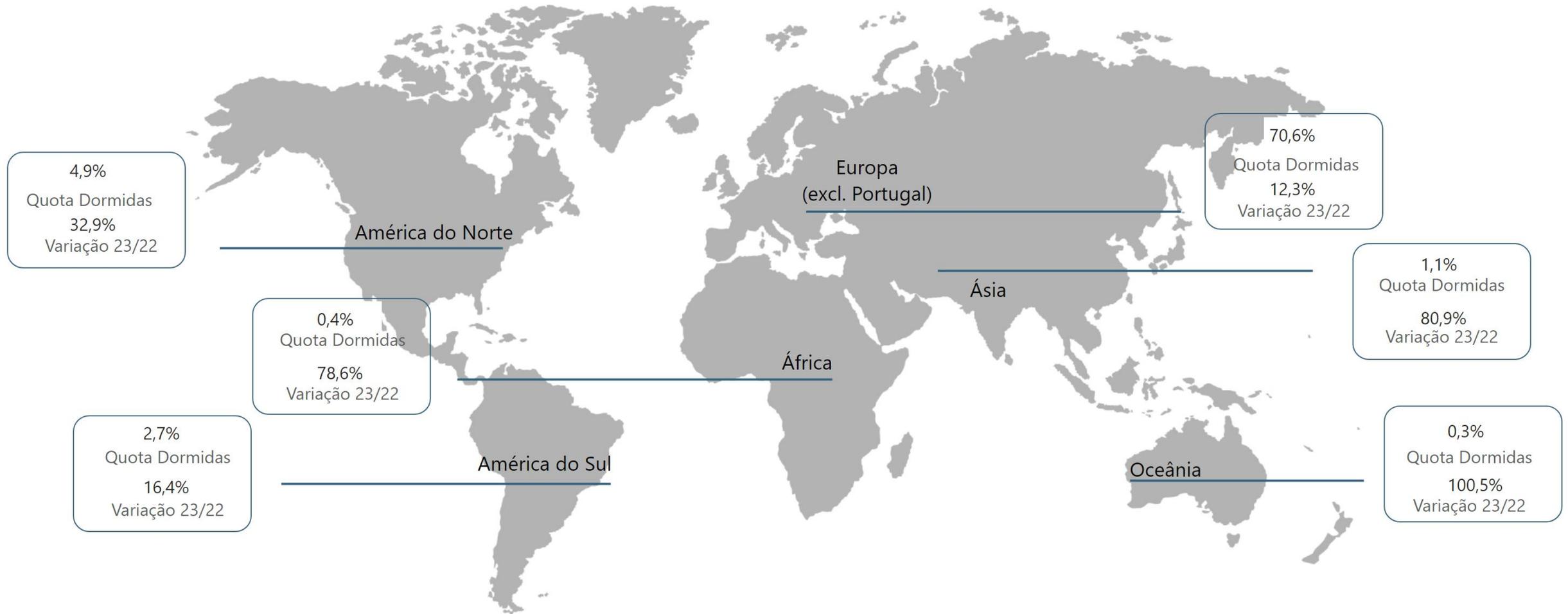


A tendência de evolução verificada ao nível da oferta foi acompanhada pela procura. Registaram-se:

- **3,4 milhões de dormidas**, a que **32,4% correspondem às pernoitas de estrangeiros** (1,1 milhões) - uma proporção ainda a 2,1 p.p. da observada em anos pré-pandémicos numa região onde, historicamente, a generalidade dos hóspedes são residentes. Em termos globais, contabilizaram-se **mais 400 mil dormidas do que em 2022 (+13,3%), e mais 500 mil dormidas do que em 2019 (+17,2%)**;
- os **residentes aumentaram 9,5%** face a 2022 (+21% em relação a 2019) e os **não residentes 22,2%** em relação a 2022 (+10% face a 2019).

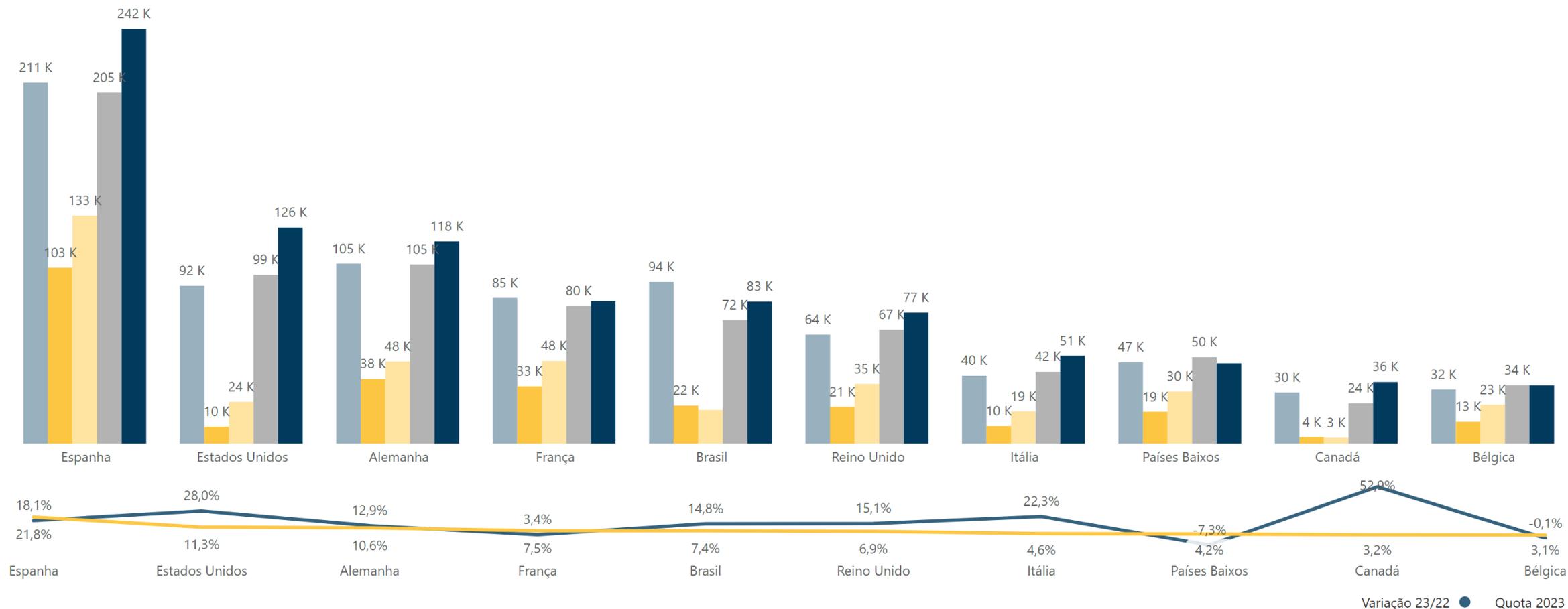
O **Alentejo concentrou 4,4% das dormidas totais** registadas no País, tal como em 2022 (4,2% em 2019). O ano de 2023 foi caracterizado pelo regresso dos hóspedes internacionais, tendo sido ultrapassado o anterior máximo. No entanto, a atividade turística na região é caracterizada por gozar de uma clara preferência dos hóspedes nacionais, à semelhança da região Centro.

Alentejo | Dormidas - 2023



Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

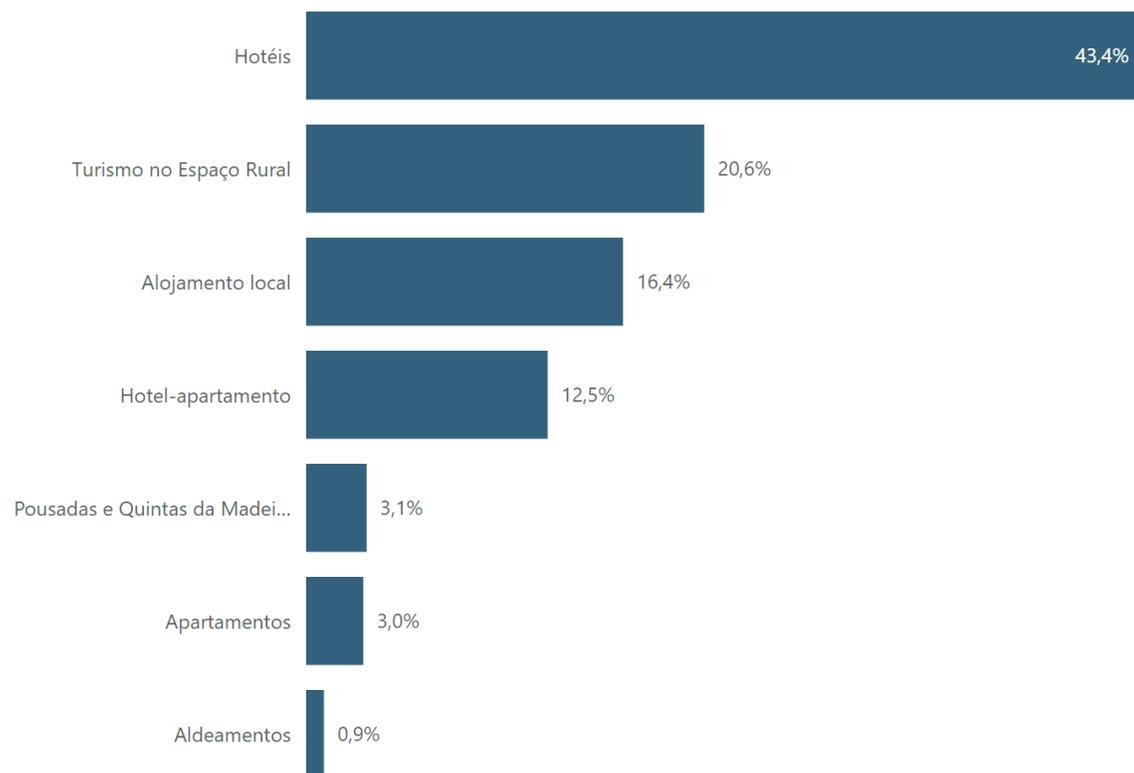
● 2019 ● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023



No Alentejo, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o **TOP 10**, em 2023, **representou 80,6% do total da procura externa** (83,0% em 2022, e 79,4% em 2019).

Em comparação com 2022, o TOP10 manteve-se relativamente estável mas com mudanças de posições de alguns mercados: os **Estados Unidos tomaram a 2.ª posição (quota de 11,3%)** até aqui ocupada pela Alemanha que baixou ao 3.º lugar (quota de 10,6%). **A Itália superou os Países Baixos** e assinala-se a **entrada do Canadá para o 9.º lugar e a saída da Suíça**. Todos estes mercados, com exceção dos Países Baixos, registaram aumentos consideráveis em relação a 2022. Comparativamente a **2019**, entre o Top-5, França e Brasil continuam a apresentar perdas.

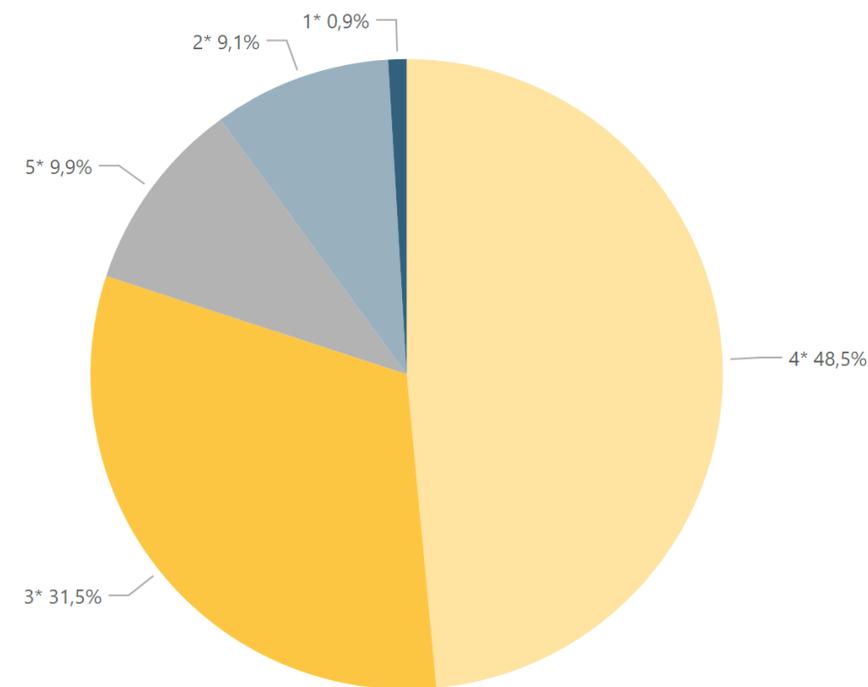
Proporção das dormidas por tipologia [%]



Os **hotéis foram a tipologia preferida pelos hóspedes** que permaneceram em unidades de alojamento no Alentejo, em 2023: 43,4% das dormidas ocorreram em hotéis (um aumento de +1,1 p.p. relativamente a 2022); seguiram-se **o turismo em espaço rural e o alojamento local, em 2.º e 3.º lugares**, mas com quotas bastante inferiores (20,6% e 16,4%, respetivamente). Ambas as tipologias mantiveram as mesmas quotas relativamente a 2022.

À semelhança do que se registou no País, a tipologia de turismo em espaço rural no Alentejo foi claramente beneficiada pelos efeitos da pandemia, com um ganho de +1,4 p.p. da sua quota de mercado, em relação a 2019.

Proporção das dormidas por categoria de hotéis [%]



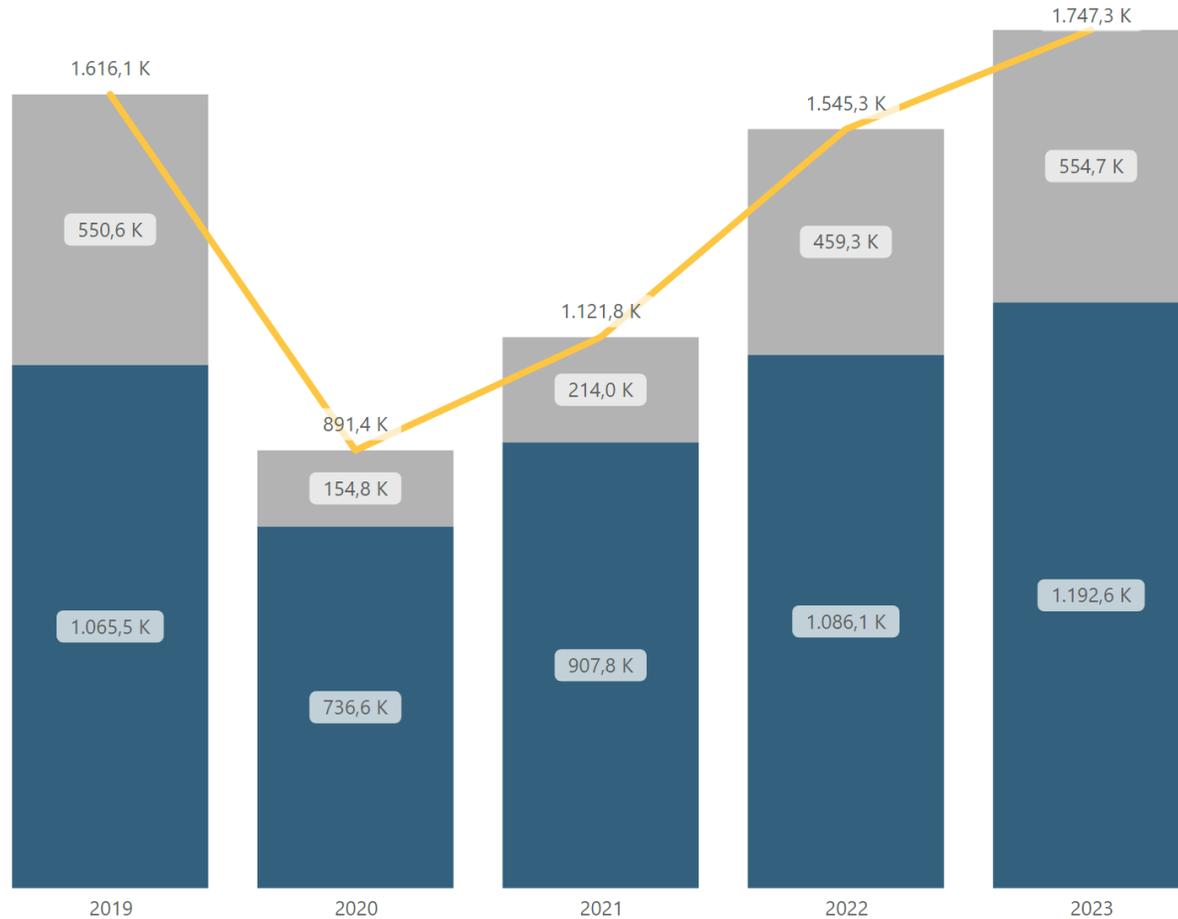
Na tipologia de hotel, os de **categoria 4* foram os que registaram o maior número de dormidas** (48,5%), seguidos dos de **3* e 5* que concentraram 31,5% e 9,9% da procura**, respetivamente.

Esta distribuição sugere uma alteração na categoria de hotéis que constituem a oferta na região ao longo dos últimos anos. Em 2019, ano pré-pandémico, os **hotéis de 3* registaram 45,6% de quota de dormidas** e os de 4* uma proporção de 37,4%.

Note-se a **alteração de posições relativas entre os hotéis de 5* e os de 2***, embora com quotas de valor aproximado.

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Tal como verificado quanto às dormidas, quando a referência são os hóspedes, também se **verificou o predomínio do mercado interno** (68,3% de quota), em 2023, reforçando em +1,2 p.p. o resultado de 2022.

1,75 milhões de hóspedes, dos quais 1,2 milhões eram residentes e 555 mil eram não residentes. Em termos globais, contabilizaram-se mais 200 mil hóspedes, se compararmos com 2022 (+13,1%) e mais 130 mil do que em 2019 (+8,1%);

Os **não residentes aumentaram 20,8% face a 2022** (+0,7% face a 2019) e os **residentes 9,8%** (+11,9% em relação a 2019).

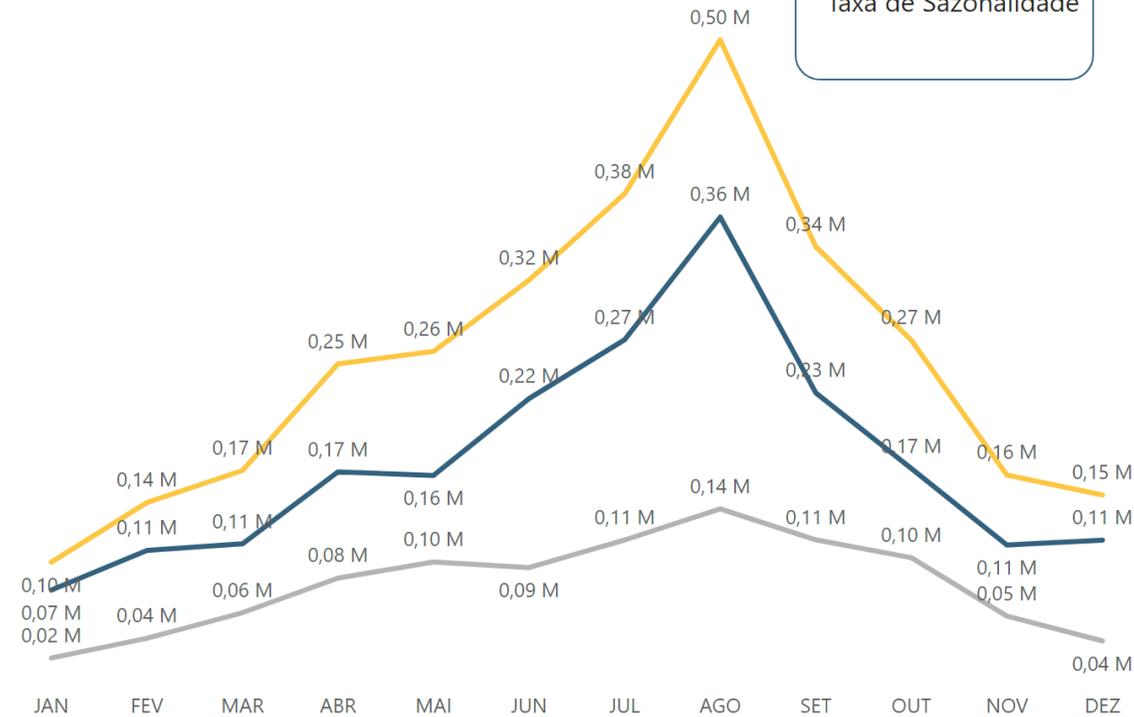
O Alentejo concentrou 5,8% dos hóspedes totais no País (6% em 2019), sendo a **penúltima região em número de hóspedes, à frente dos Açores**.

A proximidade do valor da quota na região face a 2019, explica-se pela **recuperação dos mercados externos**, complementados por algum incremento da procura interna.

Alentejo | Sazonalidade

Dormidas 2022 [milhões]

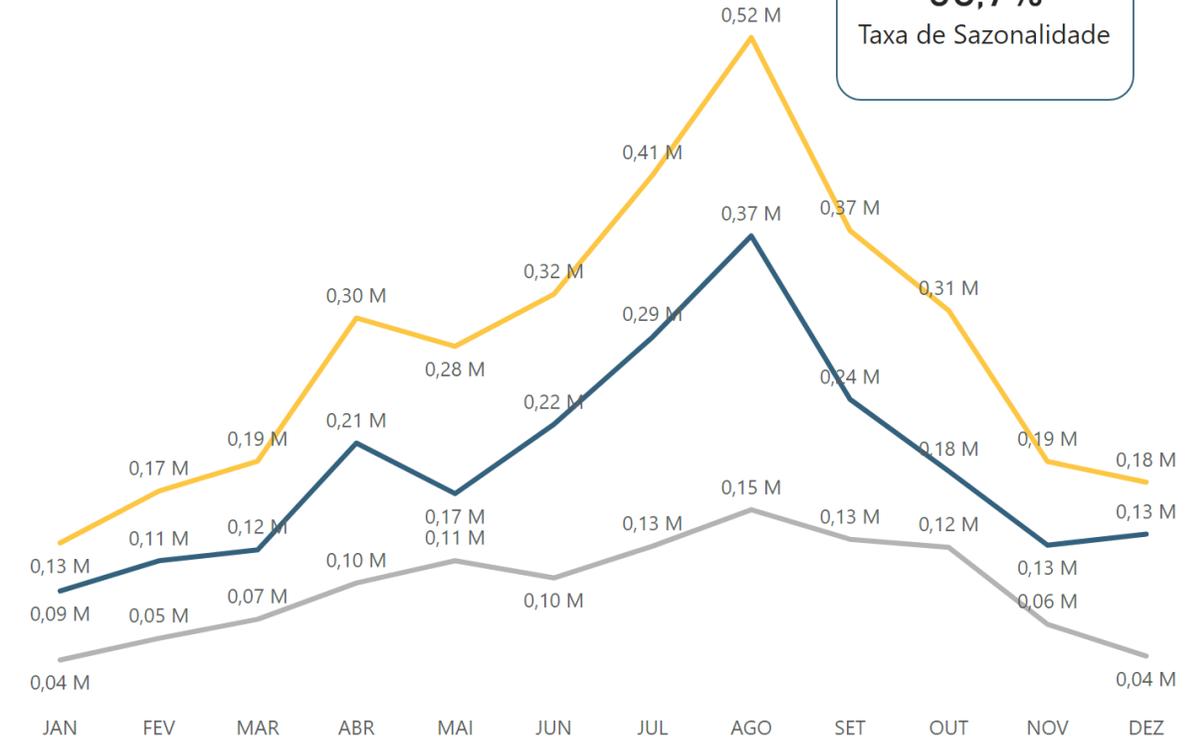
● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



40,3%
Taxa de Sazonalidade

Dormidas 2023 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



38,7%
Taxa de Sazonalidade

Uma das preocupações consideradas na **Estratégia Turismo 2027** trata-se de potenciar políticas que promovam a sustentabilidade da **atividade turística ao longo de todo o ano**, com combate à sazonalidade existente no destino.

O Alentejo que apresentava, em 2015, uma **taxa de sazonalidade de 42,2%** registou uma menor concentração da procura nos meses de julho, agosto e setembro de 2019 (**39,9%**).

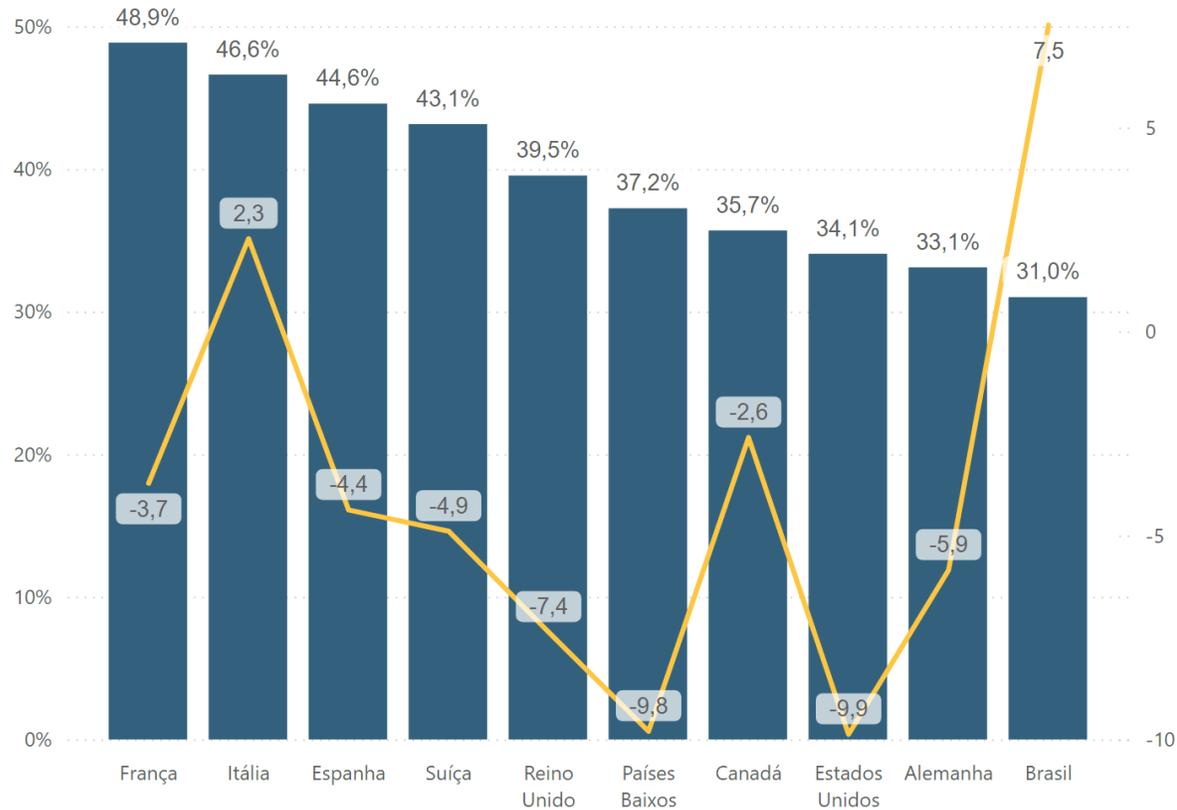
Em 2020, a atividade desenvolveu-se maioritariamente nos meses de verão, que coincidiu com o período de menor restrições, o que resultou numa taxa de 51,3% (+11,4 p.p. do que em 2019). Este valor foi ligeiramente atenuado em **2021 (48,2%)**, ou seja, menos -3,1 p.p..

Em **2022, a taxa de sazonalidade fixou-se nos 40,3%**. Este resultado representa uma expressiva redução de 7,9 p.p. em relação a 2021, mas ainda a 0,4 p.p. de 2019. Em 2023, a sazonalidade na região Alentejo diminuiu ainda mais, atingindo-se o valor mais reduzido de sempre, 38,7%.

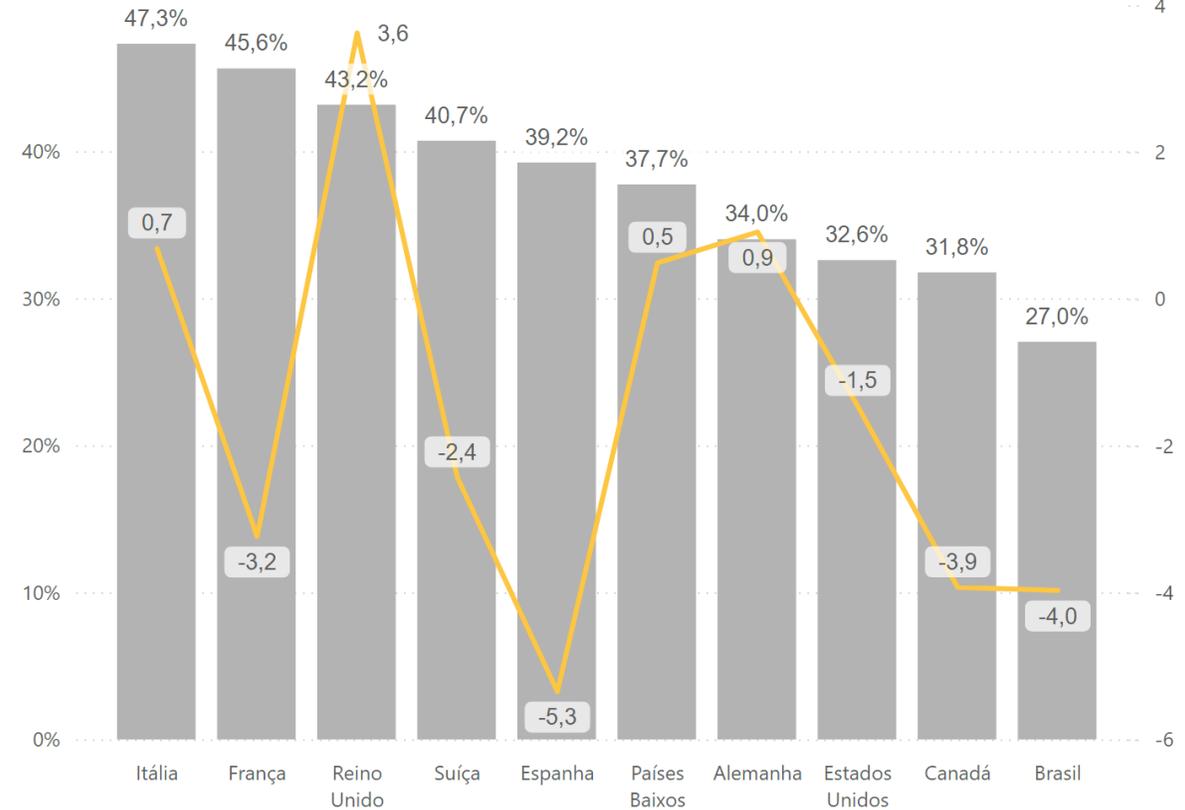
De referir que a **forte dependência do mercado nacional** condiciona a taxa de sazonalidade desta região.

Alentejo | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2022



Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2023



Fonte: INE

No que concerne aos 10 mercados com maior número de dormidas para o Alentejo, e tomando **como referência 2022**, verificou-se que a **taxa de sazonalidade** entre estes mercados variou entre o máximo (48,9%) do **mercado francês** e o mínimo do brasileiro (31%).

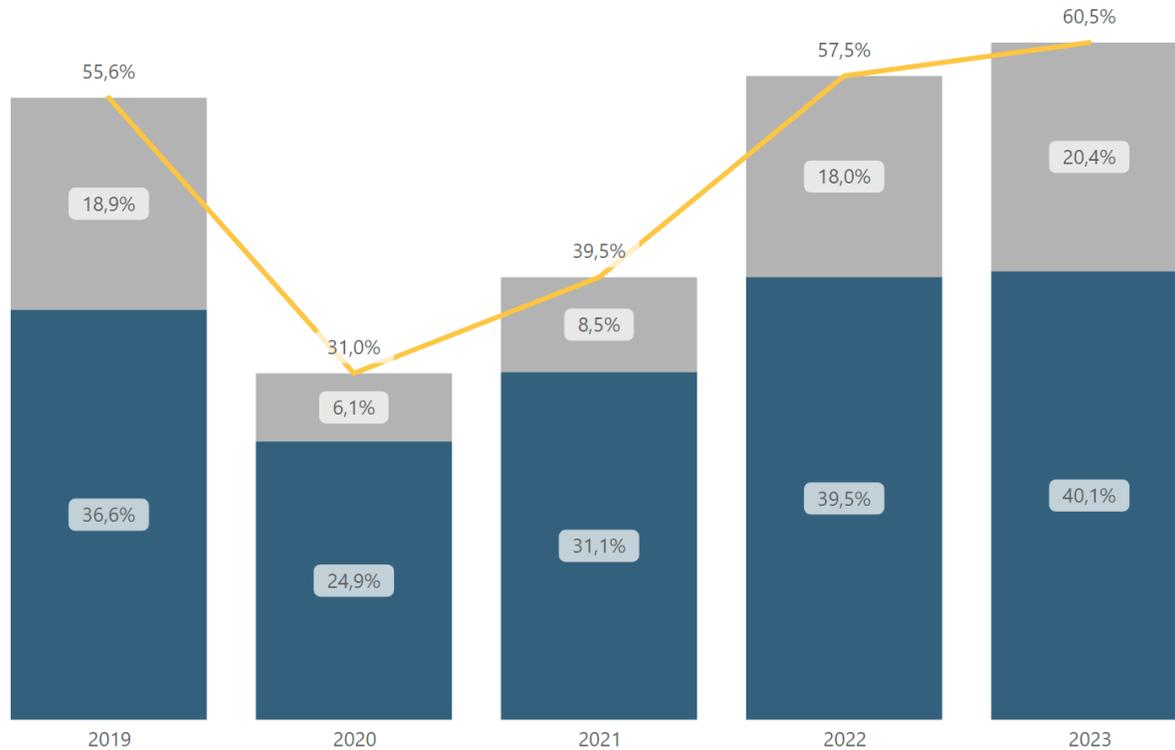
A França, um dos principais mercados medido em dormidas, concentrou 48,7% da procura nos meses de julho, agosto e setembro de 2019, alcançou 52,7% em 2020 (+4,0 p.p. face a 2019) e fixou-se nos 52,6%, em 2021 (-0,1 p.p. face a 2019).

Considerando alguns dos principais mercados, os dados de **2023 já demonstraram uma taxa de concentração nos meses de verão inferior à registada em 2019**. Em consequência, os valores atuais são bastante mais reduzidos em relação ao registo histórico de cada um dos mercados:

- **Espanha** com uma quebra de -5,3 p.p. face a 2022 (-8,9 p.p. que em 2019)
- **França** com uma diminuição de -3,2 p.p. em relação a 2022 (-3,1 p.p. face a 2019)
- **Brasil** regista uma redução de +4,0 p.p. face a 2022 (-14,8 p.p. que em 2019)
- **Suíça** teve um decréscimo de -2,4 p.p. face a 2022 (-1,8 p.p. em relação a 2019)

Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



De **55,6% de ocupação por quarto, em 2019**, verificou-se uma quebra de aproximadamente -4,96 p.p., em **2020, para uma ocupação de 31%**, e uma diminuição para os **39,5% em 2021**, ou seja, um decréscimo de -16,1 p.p..

Nos hóspedes **nacionais**, as quebras foram menos acentuadas, passando de 36,6% de ocupação por quarto, em 2019 para **24,9%, em 2020**.

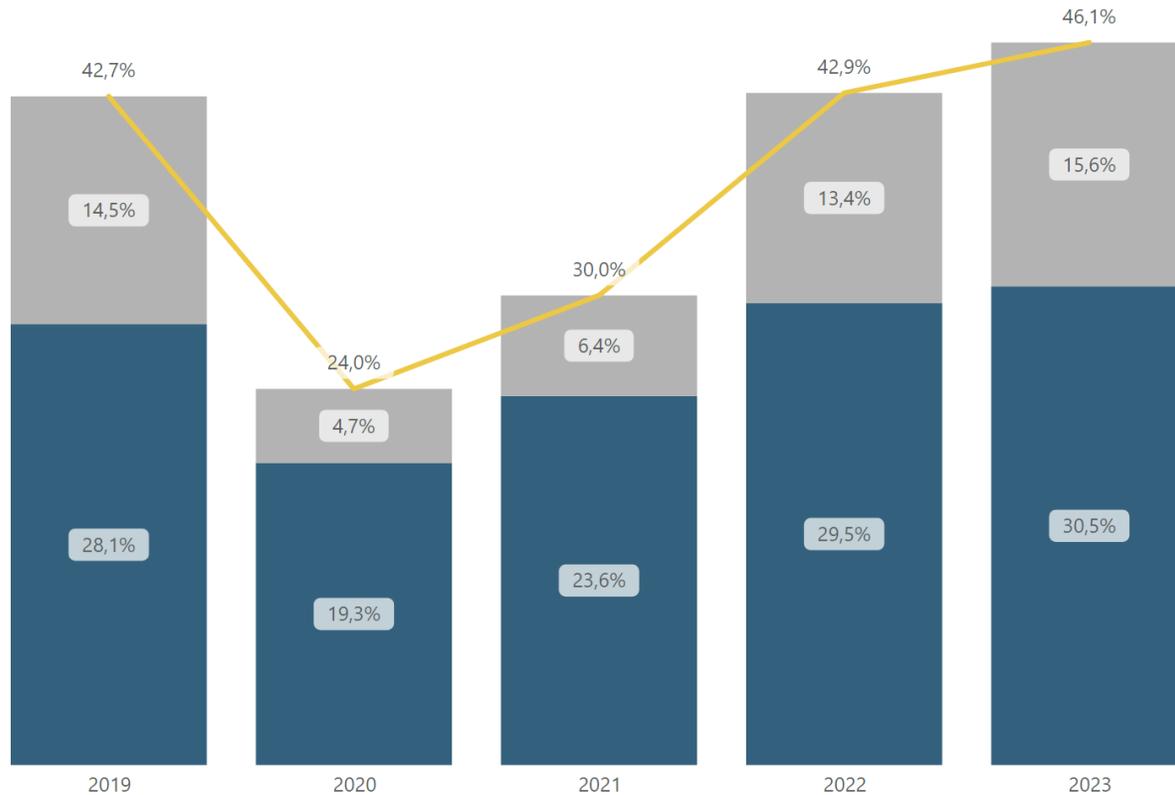
Em 2022, as taxas de ocupação por quarto na região (57,5%) já tinham ultrapassado em 1,9 p.p. **os níveis de 2019 (55,6%)**.

Em 2023, esta **tendência de melhoria acentuou-se**, permitindo atingir um ganho de +3,0 p.p. relativamente a 2022 e de 4,9 p.p. em comparação com 2019.

Historicamente, a região do Alentejo sempre registou as taxas de ocupação mais baixas entre as regiões turísticas nacionais.

Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



No que concerne às **taxas de ocupação cama**, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras, com maior incidência nos **hóspedes provenientes do estrangeiro** (de 14,5% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 4,7% em 2021, ou seja, -11,3 p.p.).

Em relação aos **hóspedes portugueses**, a diminuição foi menos acentuada, passando de 22,3% de ocupação cama, em 2019, para 18,2%, em 2020 (-9,8 p.p.). Historicamente, o **Alentejo** é uma das regiões com as **taxas de ocupação cama mais baixas do País**.

Em 2022, as taxas de ocupação cama na região (42,9%) **já se encontravam em linha com as verificadas, em 2019 (+0,2%)**.

Em 2023, aqueles resultados conheceram uma nova melhoria, atingindo um novo máximo histórico no Alentejo (46,1%), aumentando em 3,2 p.p. relativamente ao ano anterior.

A NUTII Alentejo, encontra-se entre as regiões que já conseguiram superar os níveis das taxas de ocupação anteriores à pandemia, contando para isso com um reforço de procura tanto de hóspedes nacionais, como estrangeiros.



Proveitos Globais

0,3 bn

16,5%

Variação 23/22

11,4%

Variação 23/19



Proveitos de Aposento

200,1 M

17,5%

Variação 23/22

12,4%

Variação 23/19



RevPAR

44,28 €

9,2%

Variação 23/22

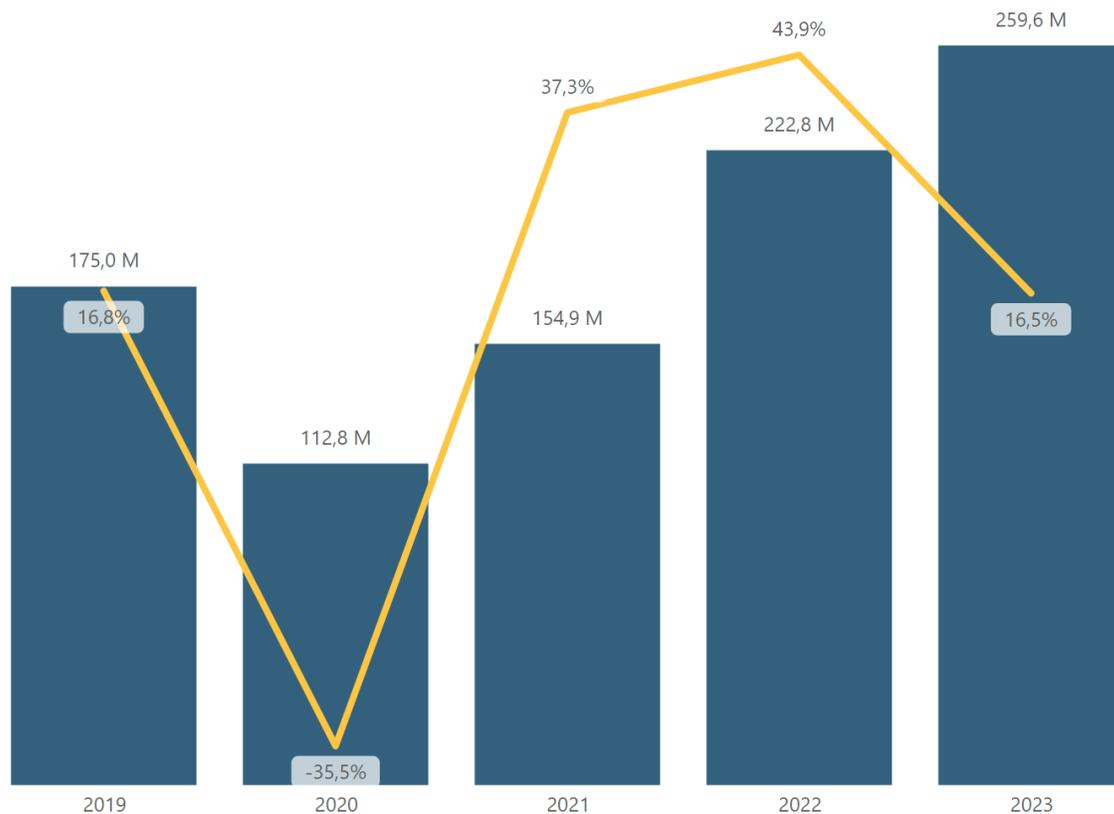
7,5%

Variação 23/19

Proveitos Globais [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos Globais — Variação



Os **proveitos globais**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação acentuada, em 2022, **atingindo os 222,8€ milhões**. Em 2023, houve um **reforço daquela trajetória, alcançando-se um novo máximo, que se traduziu num aumento de 16,5%** (mais 36,8€ milhões), quando comparado com o período homólogo.

Em 2023, verifica-se um crescimento de 48,3% dos proveitos face a 2019 (ano pré-pandémico), o que permite evidenciar um **crescimento da rentabilidade do alojamento turístico acima da procura**.

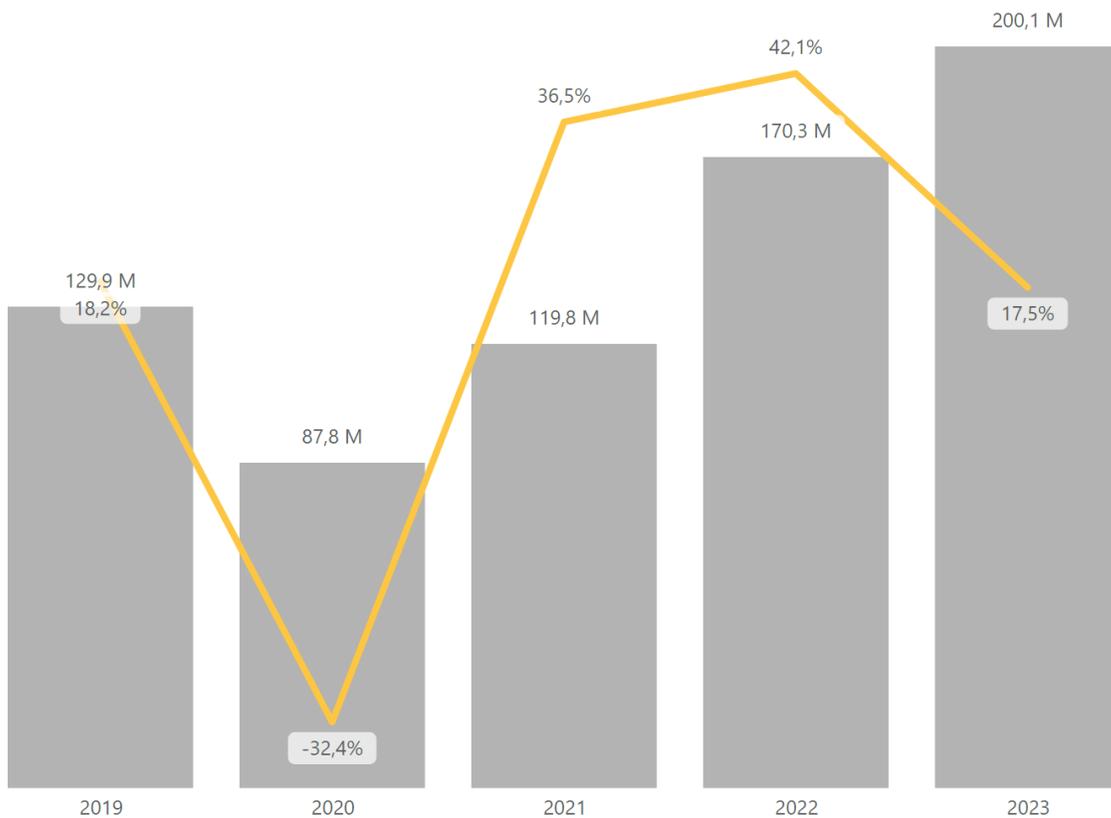
Face a 2023, a região Alentejo cresceu **abaixo da média nacional (-3,5%)**. Esta menor expressão pode ser explicada pela natureza da oferta na região. Entre as 7 NUTSII foi o segundo território com menor crescimento dos proveitos globais na Hotelaria em comparação com 2019.

Proveitos de Aposento

Proveitos de Aposento [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos de Aposento — Variação



Os **proveitos de aposento**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação em 2022, que se acentuou em 2023, atingindo um novo valor máximo com um **montante a ascender a 200€ milhões**, que se traduziu num aumento de **+17,5%** (mais 30€ milhões).

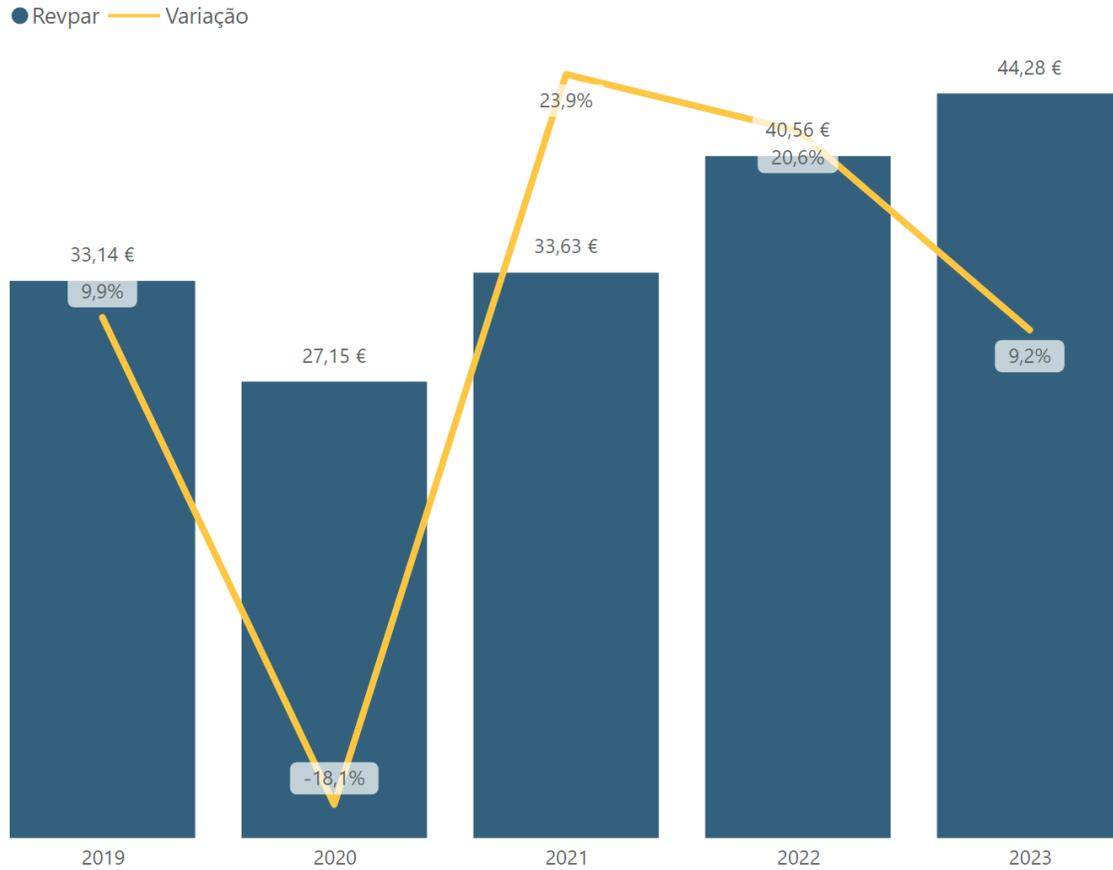
Face a 2019 (ano pré-pandémico), as unidades de alojamento na região Alentejo auferiram mais 70,2€ milhões em proveitos de aposento (+54%).

Historicamente, **os proveitos de aposento representam cerca de 75% dos proveitos globais**. Em 2023, estes proveitos foram **77% dos proveitos globais no Alentejo**.

Tal como verificado no País e na maioria das regiões, **os proveitos de aposento no Alentejo cresceram acima dos proveitos globais**.

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) [€]

Fonte: INE



O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) acompanhou a evolução dos indicadores de rentabilidade, embora a um ritmo mais reduzido. Em 2023, **situou-se em 44,3€**, um aumento homólogo de 9,2% (+3,7€).

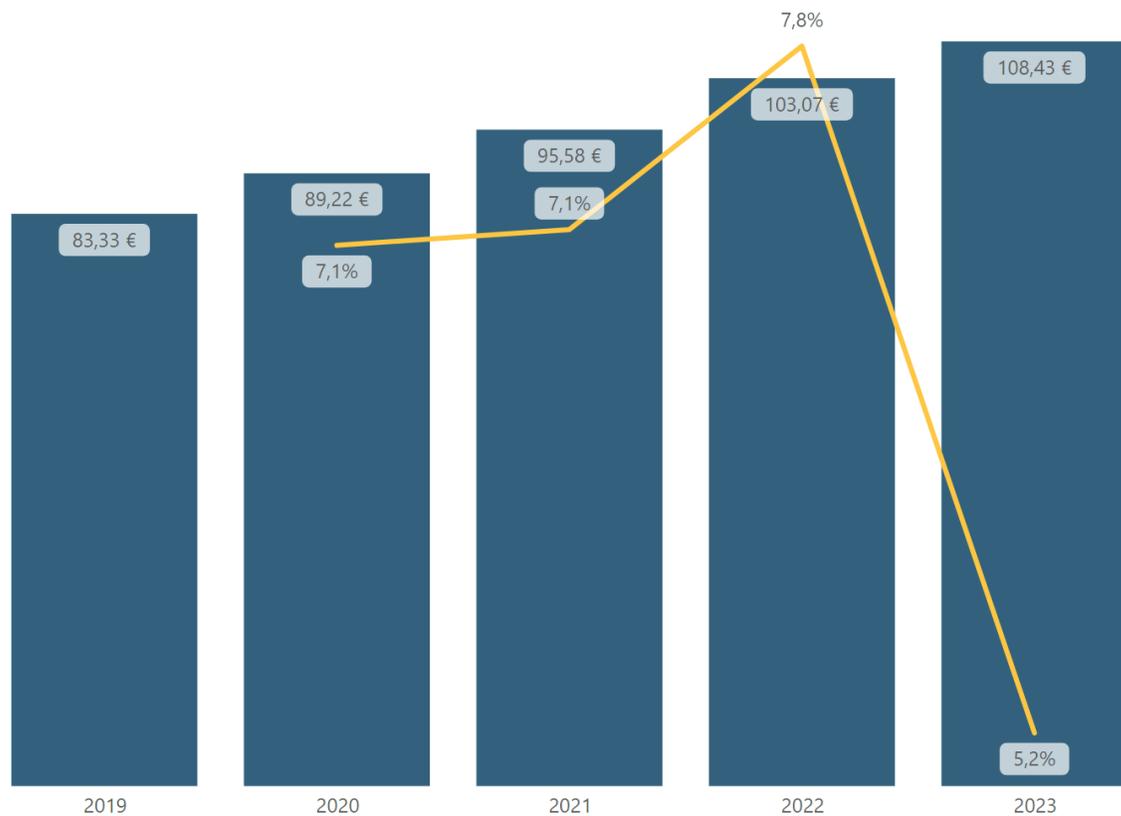
Em comparação com 2019, ano em que se tinha observado o valor mais alto antes da pandemia, o crescimento foi de **+33,6%**.

A região **Alentejo**, regista o 6.º maior valor em proveitos de aposento entre as regiões, o mesmo se verificando relativamente ao valor de RevPAR em 2023.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

Fonte: INE

● ADR — Variação

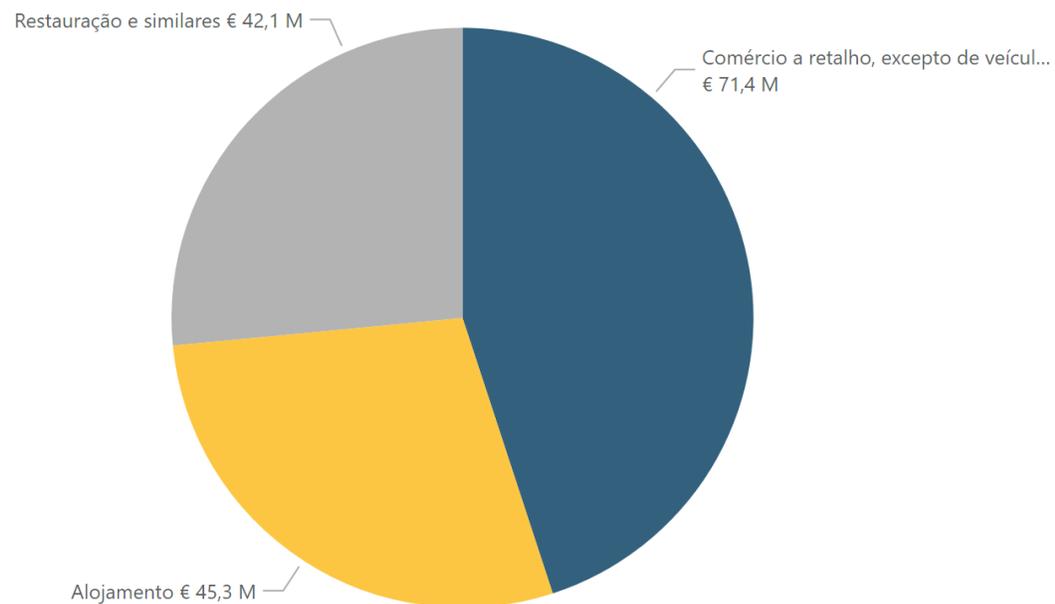


O **rendimento médio por quarto ocupado** (ADR) acompanhou a evolução dos restantes indicadores no Alentejo e, **em 2023, situou-se em 108,4€**, o valor mais elevado de que há registo na região.

O **ADR obteve aumentos em +5,2% e +30,1%** quando comparado com os anos de 2022 e 2019, respetivamente, o que confirma a tendência de **aumento dos preços no alojamento turístico**.

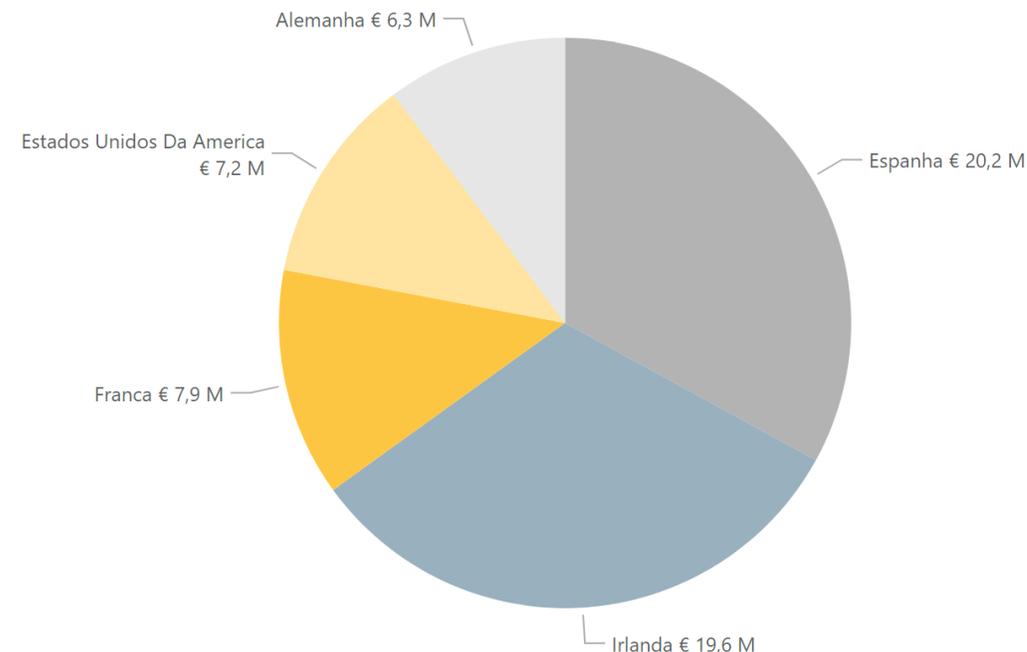
Ao contrário do verificado nos valores de RevPAR, quando comparada com as restantes NUTSII, o **Alentejo registou o terceiro maior valor em ADR**, o que reflete uma maior rentabilidade por cada quarto vendido na região.

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Em 2023, **os 3 principais setores de atividade concentraram 97,3% do total de compras** efetuadas na região Alentejo por **cartões estrangeiros** (94,9% em 2022 e 95,2% em 2019). Estes 3 setores, no seu conjunto, obtiveram um **aumento de +19,1%**, face a 2022. O alojamento (+21,6%) e a restauração (+16,2%) lideraram este crescimento.

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



O **conjunto de mercados que constituiu o TOP 5**, em 2023, **representou 70,0% do total de compras de estrangeiros** efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo (68% em 2022 e 72,8% em 2019). **Se alargarmos ao TOP10** esta quota aumenta para **89,9%**, um gasto total de 78,6€ milhões (+18,9% face a 2022 e +77,8% face a 2019). O **Reino Unido é o único** mercado que ainda registou **valores abaixo de 2019 (-57,5%)**. Pelo contrário, no mesmo período de tempo, Espanha, principal mercado estrangeiro para a região, aumentou os gastos em +75,7% e os gastos com origem nos Estados Unidos da América cresceram 135%.

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Relatório: 03/05/2024

Research and knowledge: André Tomé e Pedro Pereira